



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Relatório mensal de geolocalização de propriedades com explorações pecuárias

Mês de referência: **Maio/2021**

GEOLOCALIZAÇÃO DE PROPRIEDADES À PARTIR DA BASE DE DADOS DO CEFIR

Entre junho de 2020 a maio de 2021 a equipe envolvida na atualização de cadastros de propriedades com base nos dados do CEFIR pesquisou 186.447 propriedades da base de dados do CEFIR, o que representa 90% da base disponibilizada pelo INEMA. Destas, 60.779 foram identificadas e geolocalizadas no Siaepec. Um nível de aproveitamento de 32,6%. Ao todo, restam ainda 20.705 propriedades na base de dados do CEFIR para serem pesquisadas e atualizadas no sistema da ADAB.

FORÇA TAREFA DE GEOLOCALIZAÇÃO DE PROPRIEDADES

Ação iniciada em janeiro de 2021, com base na Circular DDSA n° 033 de 28/12/2020, atualizada pelo Plano de Ação de Geolocalização de Propriedades com Explorações Pecuárias do Estado da Bahia de 23/03/2021, envolvendo dois grupos de municípios em sua fase inicial. O Grupo 1 é formado por 47 municípios sede de Gerências e UVLs, exceto aqueles que estão na Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica que compõem o Grupo 2 com os 17 municípios desta zona.

Propriedades geolocalizadas

Nos cinco primeiros meses da força tarefa (janeiro a maio de 2021) foram geolocalizadas **10.939** propriedades nos municípios dos Grupos 1 e 2 que compõem a 1ª fase da ação, conforme tabela 1. Isso representa apenas **17,73%** da meta, restando ainda 50.376 propriedades para serem trabalhadas somente nesses dois grupos.

Tabela 1. Propriedades geolocalizadas por mês nos municípios que compõem a 1ª Fase da Força Tarefa de Geolocalização, e meta ainda a executar.

Municípios	Nº de Municípios	Propriedades Geolocalizadas					Total	Metas a Executar
		Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21		
Grupo 1: Sedes Gerência/UVLs	47	1.562	2.040	2.497	1.697	642	8.438	34.145
Grupo 2: Zona de Vigilância	17			1.503*	573	425	2.501	16.591
Total	64	1.562	2.040	3.512	2.270	1.067	10.939	50.736

*O valor de março referente aos municípios do Grupo 2, corresponde às geolocalizações realizadas nos meses de janeiro, fevereiro e março juntas, tendo em vista que esses municípios não estavam sendo monitorados mensalmente nesse período.

O número de propriedades que foram geolocalizadas por mês nos municípios sede das Gerências e UVLs (Grupo 1) pode ser visualizado ainda no Gráfico 1, onde se observa o crescimento da ação entre janeiro a março, seguida por queda de rendimento a partir do mês de abril, possivelmente em função dos esforços da Agência estarem voltados à Campanha de Vacinação contra Febre Aftosa nesse período.

O Gráfico 2, por sua vez, apresenta o total propriedades geolocalizadas entre janeiro a maio de 2021 por município também integrantes do grupo 1 da força tarefa.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

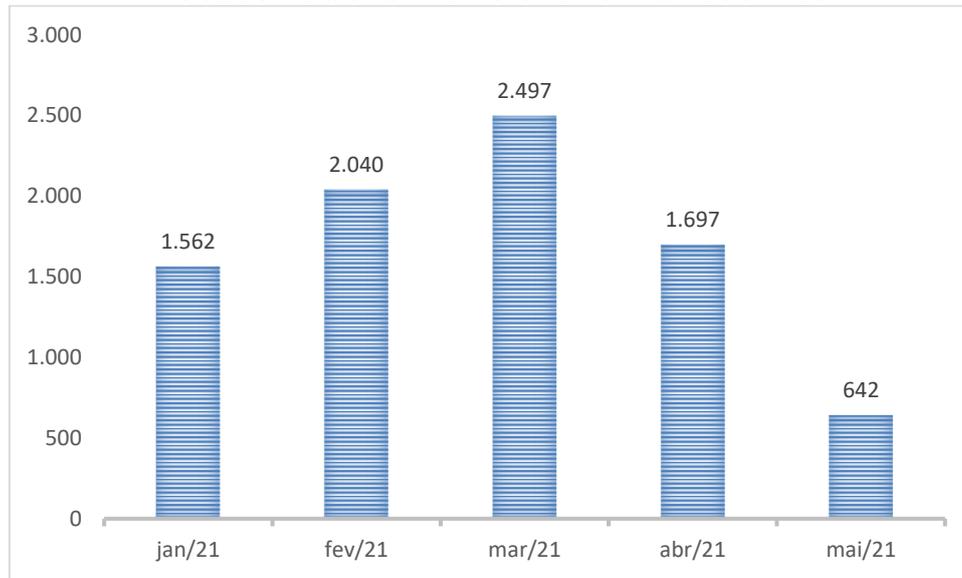


Gráfico 1. Número de propriedades que foram geolocalizadas por mês nos municípios sedes das Gerências Territoriais e UVLs do Estado da Bahia (Grupo 1) entre janeiro a maio de 2021.

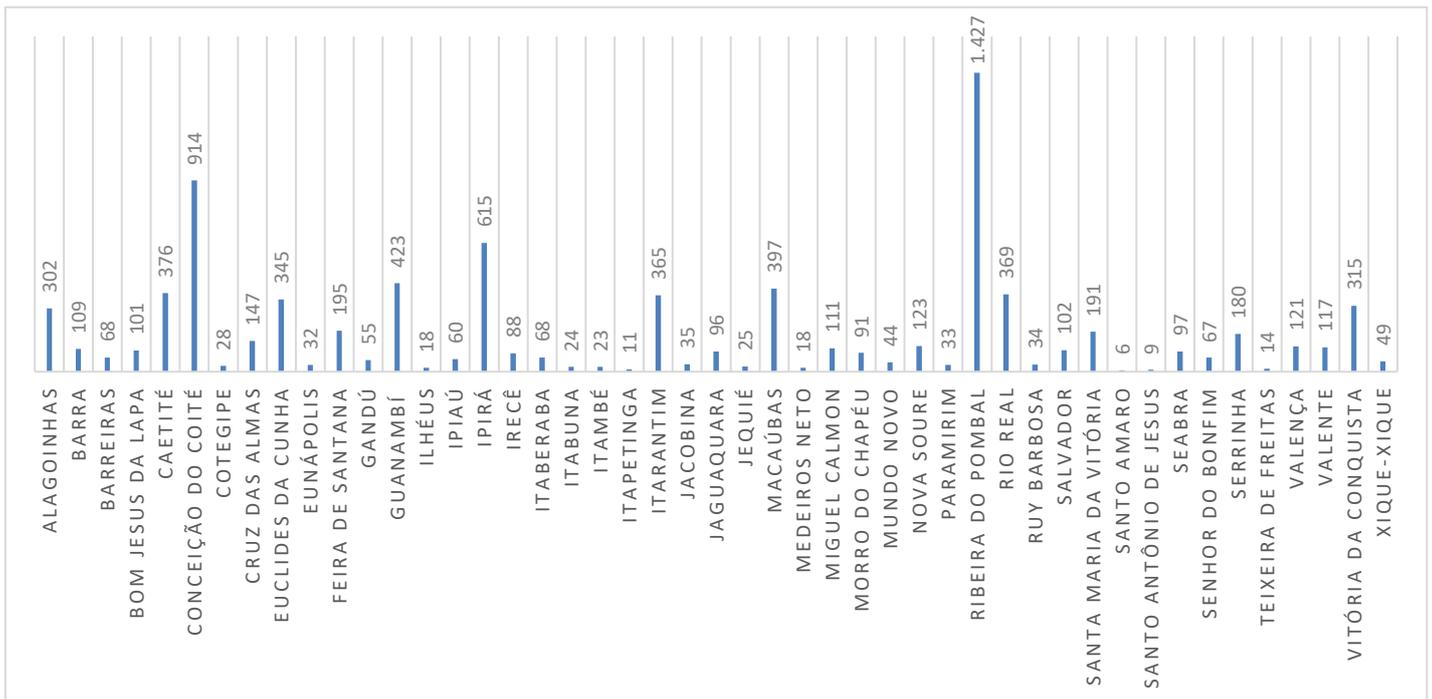


Gráfico 2. Número de propriedades que foram geolocalizadas entre janeiro a maio de 2021 nos municípios sede das Gerências Territoriais e UVLs do Estado da Bahia (Grupo 1 da força tarefa).

Os municípios do Grupo 1 que geolocalizaram o maior número de propriedades entre janeiro a maio de 2021 estão relacionados na tabela 2, enquanto os que menos geolocalizaram podem ser verificados na tabela 3.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Tabela 2. Municípios do Grupo 1 com maior número de geolocalizações realizadas entre janeiro a maio de 2021, com suas respectivas metas ainda a serem executadas.

Território	Município	Propriedades geolocalizadas no período						Metas a Executar
		jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	Total	
Semiárido Nordeste	Ribeira do Pombal	153	287	420	549	18	1.427	643
Sisal	Conceição do Coité	199	312	343	38	22	914	1.094
Bacia do Jacuípe	Ipirá	87	51	407	47	23	615	1.984
Sertão Produtivo	Guanambi	222	96	44	45	16	423	1.292
Bacia do Paramirim	Macaúbas	14	22	8	199	154	397	1.381
Sertão Produtivo	Caetité	133	123	32	71	17	376	1.388
Lit Norte e Ag Baiano	Rio Real	29	179	161	0	0	369	6
Médio Sudoeste	Itarantim	2	37	211	111	4	365	10
Semiárido Nordeste	Euclides da Cunha	44	36	98	84	83	345	2.082
Sudoeste Baiano	Vitória da Conquista	9	143	101	56	6	315	1.675

Tabela 3. Municípios do Grupo 1 com menores números de geolocalizações realizadas entre janeiro a maio de 2021, com suas respectivas metas ainda a serem executadas.

Território	Município	Propriedades geolocalizadas no período						Metas a Executar
		jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	Total	
Recôncavo	Santo Amaro	0	0	6	-2	2	6	88
Recôncavo	Santo Antônio de Jesus	-1	6	2	2	0	9	251
Extremo Sul	Teixeira de Freitas	0	2	3	3	6	14	375
Extremo Sul	Medeiros Neto	9	10	-1	-3	3	18	527
Litoral Sul	Ilhéus	12	2	0	1	3	18	289
Litoral Sul	Itabuna	7	12	-1	3	3	24	68
Médio Rio de Contas	Jequié	10	5	2	3	5	25	867
Bacia do Rio Grande	Cotegipe	4	8	4	10	2	28	777
Costa do Descobrimento	Eunápolis	5	4	7	12	4	32	379
Bacia do Paramirim	Paramirim	11	11	0	4	7	33	607

Os números negativos que aparecem na tabela 3, significam que propriedades geolocalizadas zeraram suas explorações pecuárias, deixando de serem relacionadas no relatório “Produtores e Propriedades”. A metodologia atual utilizada pela ADAB computa apenas propriedades com explorações pecuárias contendo animais (de qualquer espécie).

O número de propriedades geolocalizadas entre janeiro a maio de 2021 por município integrante do grupo 2 da força tarefa (Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica) pode ser verificado no Gráfico 3.

DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

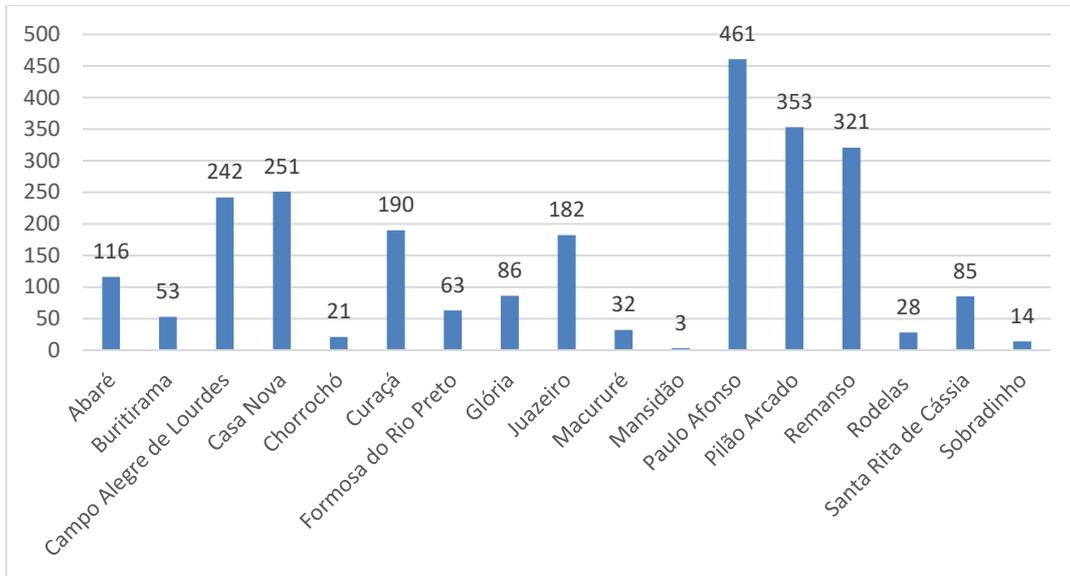


Gráfico 3. Número de propriedades que foram geolocalizadas entre janeiro a maio de 2021 nos municípios da Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica (Grupo 1 da força tarefa).

Incremento na geolocalização

O incremento na geolocalização mede o nível de avanço obtido em cada município, comparando sua posição no início da ação até o último mês analisado. O gráfico 4 apresenta o nível de incremento alcançado por município integrante do grupo 1 da ação.

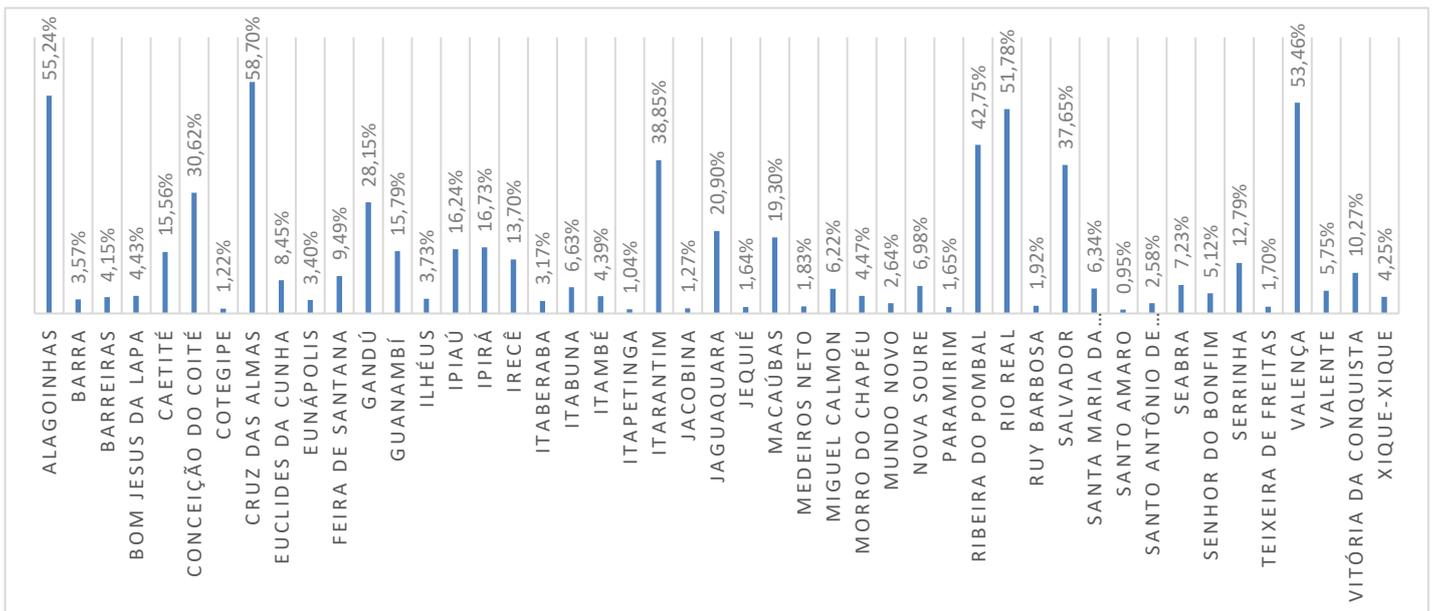


Gráfico 4. Incremento no nível de propriedades geolocalizadas alcançado pelos municípios sede das Gerências Territoriais e UVLs do Estado da Bahia entre o início da força tarefa em 28/12/2020 a 31/05/2021.

Os maiores incrementos no nível de geolocalização dos municípios do grupo 1 estão listados na tabela 4, enquanto os menores avanços estão na tabela 5.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Tabela 4. Municípios sede das Gerências Territoriais e UVLs (Grupo 1) que alcançaram os maiores avanços em seus níveis de geolocalização de propriedades entre janeiro a maio de 2021.

Ord.	Território	Município	Incremento no nível de geolocalização
1	Recôncavo	Cruz das Almas	58,70%
2	Litoral Norte e Agreste Baiano	Alagoinhas	55,24%
3	Baixo Sul	Valença	53,46%
4	Litoral Norte e Agreste Baiano	Rio Real	51,78%
5	Semiárido Nordeste	Ribeira do Pombal	42,75%
6	Médio Sudoeste	Itarantim	38,85%
7	Metropolitano de Salvador	Salvador	37,65%
8	Sisal	Conceição do Coité	30,62%
9	Baixo Sul	Gandú	28,15%
10	Vale do Jequiçá	Jaguaquara	20,90%

Tabela 5. Municípios sede das Gerências Territoriais e UVLs (Grupo 1) com menores incrementos em seus níveis de geolocalização de propriedades entre janeiro a maio de 2021.

Ord.	Território	Município	Incremento no nível de geolocalização
1	Recôncavo	Santo Amaro	0,95%
2	Bacia do Rio Grande	Cotegipe	1,22%
3	Piemonte da Diamantina	Jacobina	1,27%
4	Médio Rio de Contas	Jequié	1,64%
5	Bacia do Paramirim	Paramirim	1,65%
6	Extremo Sul	Teixeira de Freitas	1,70%
7	Extremo Sul	Medeiros Neto	1,83%
8	Piemonte do Paraguaçu	Ruy Barbosa	1,92%
9	Recôncavo	Santo Antônio de Jesus	2,58%
10	Piemonte do Paraguaçu	Mundo Novo	2,64%

O incremento no nível de geolocalização dos municípios da Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica podem ser verificados no gráfico 5.

DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

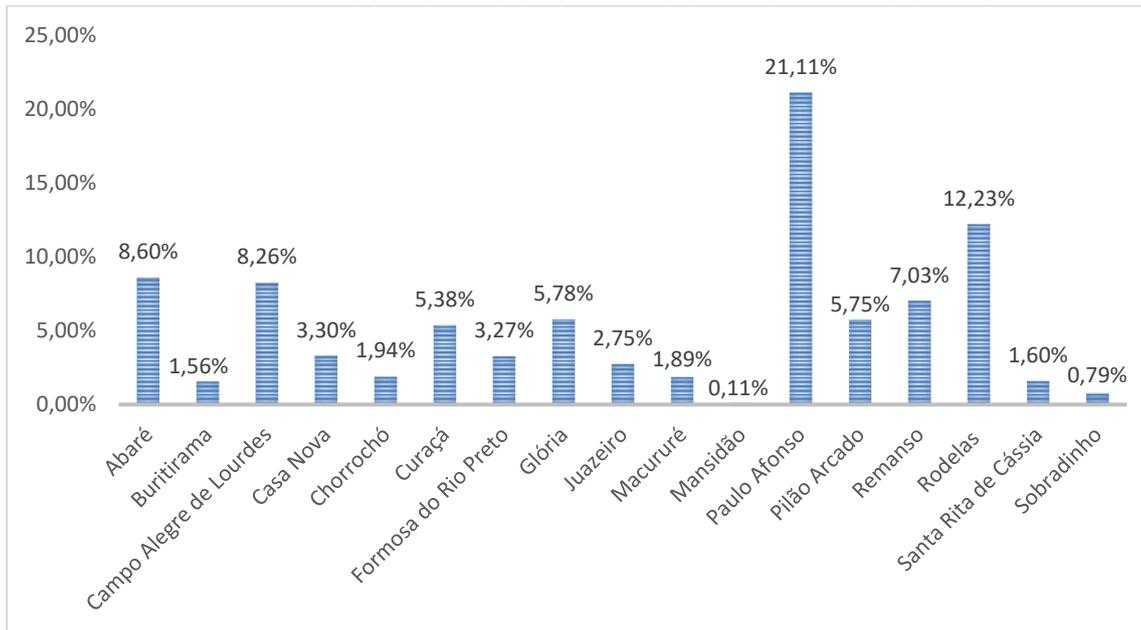


Gráfico 5. Incremento no nível de propriedades geolocalizadas alcançado pelos municípios da Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica, entre o início da força tarefa em 28/12/2020 a 31/05/2021.

Os avanços para os municípios de Formosa do Rio Preto, Santa Rita de Cássia, Mansidão e Buritirama são menores, devido a estes já estarem com índice de geolocalização mais elevados, acima de 90%.

Índice de propriedades geolocalizadas

O índice de geolocalização atual dos municípios sede das Gerências e UVLs do Estado da Bahia está disponível no gráfico 6 abaixo.

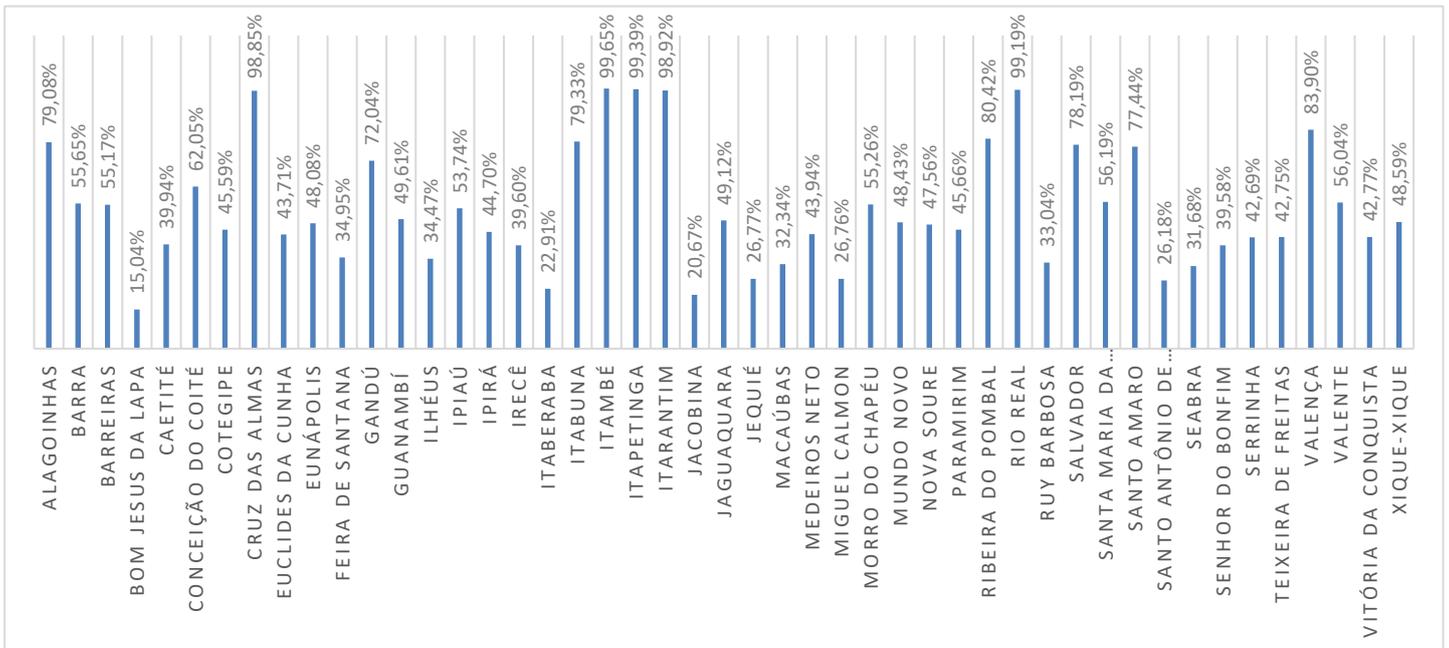


Gráfico 6. Índice de propriedades geolocalizadas dos municípios sede das Gerências e UVLs ao final de maio de 2021.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

A tabela 6, apresenta um quadro comparativo dos municípios do Grupo 1 com maior nível atual de geolocalização e o índice medido no início da ação. A tabela 7 traz esse mesmo quadro comparativo para os municípios com menor nível de geolocalização atual.

Tabela 6. Municípios sede de Gerências e UVLs do Estado da Bahia **com maior nível** de geolocalização de propriedades em maio de 2021, com sua respectiva meta ainda a executar.

Ord	Território	Município	Índice de propriedades geolocalizadas		Propriedades ainda a Geolocalizar
			Dez/2020	Mai/2021	
1	Médio Sudoeste	Itambé	95,25%	99,65%	2
2	Médio Sudoeste	Itapetinga	98,34%	99,39%	3
3	Lit Norte e Agrest Baiano	Rio Real	47,42%	99,19%	6
4	Médio Sudoeste	Itarantim	60,07%	98,92%	10
5	Recôncavo	Cruz das Almas	40,15%	98,85%	3
6	Baixo Sul	Valença	30,43%	83,90%	38
7	Semiárido Nordeste	Ribeira do Pombal	37,67%	80,42%	643
8	Litoral Sul	Itabuna	72,70%	79,33%	68
9	Lit Norte e Agrest Baiano	Alagoinhas	23,84%	79,08%	114
10	Metropolitano de Salvador	Salvador	40,54%	78,19%	41

Tabela 7. Municípios sede de Gerências e UVLs do Estado da Bahia **com menor nível** de geolocalização de propriedades em maio de 2021, com sua respectiva meta ainda a executar.

Ord	Território	Município	Índice de propriedades geolocalizadas		Propriedades ainda a Geolocalizar
			Dez/2020	Abr/2021	
1	Velho Chico	Bom Jesus da Lapa	10,61%	15,04%	1.875
2	Piemonte da Diamantina	Jacobina	19,40%	20,67%	1.865
3	Piemonte do Paraguaçu	Itaberaba	19,74%	22,91%	1.477
4	Recôncavo	St Antônio de Jesus	23,60%	26,18%	251
5	Piemonte da Diamantina	Miguel Calmon	20,53%	26,76%	1.229
6	Médio Rio de Contas	Jequié	25,13%	26,77%	867
7	Chapada Diamantina	Seabra	24,45%	31,68%	884
8	Bacia do Paramirim	Macaúbas	13,04%	32,34%	1.381
9	Piemonte do Paraguaçu	Ruy Barbosa	31,12%	33,04%	914
10	Litoral Sul	Ilhéus	30,73%	34,47%	289

Quanto aos municípios do grupo 2 da ação, aqueles que compõem a Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica, o nível atual de geolocalização pode ser verificado no gráfico 7 que se segue.

DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

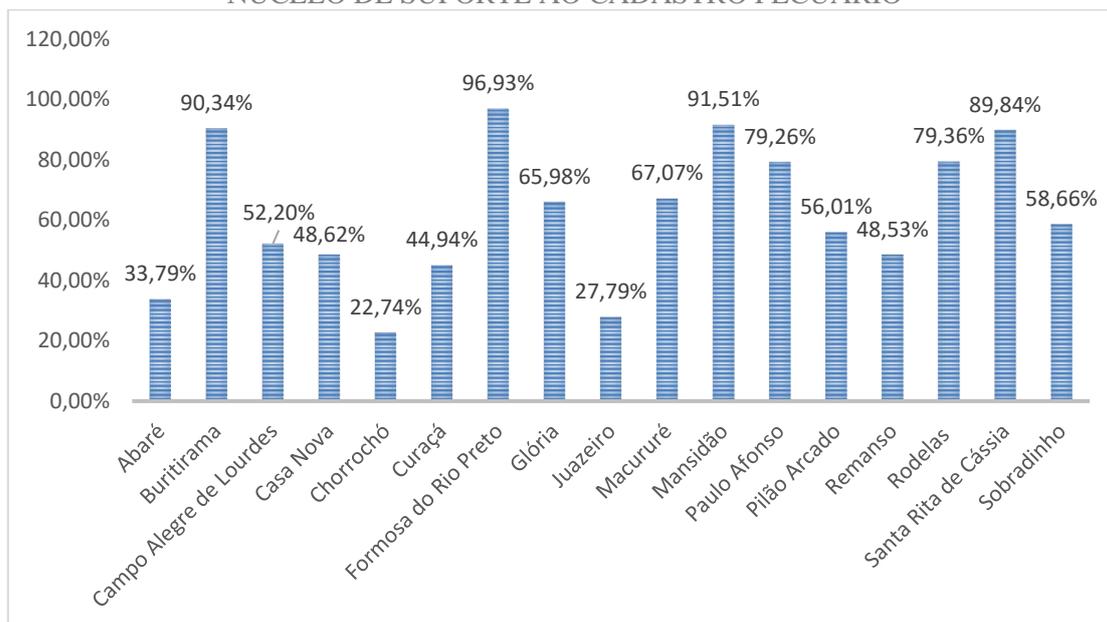
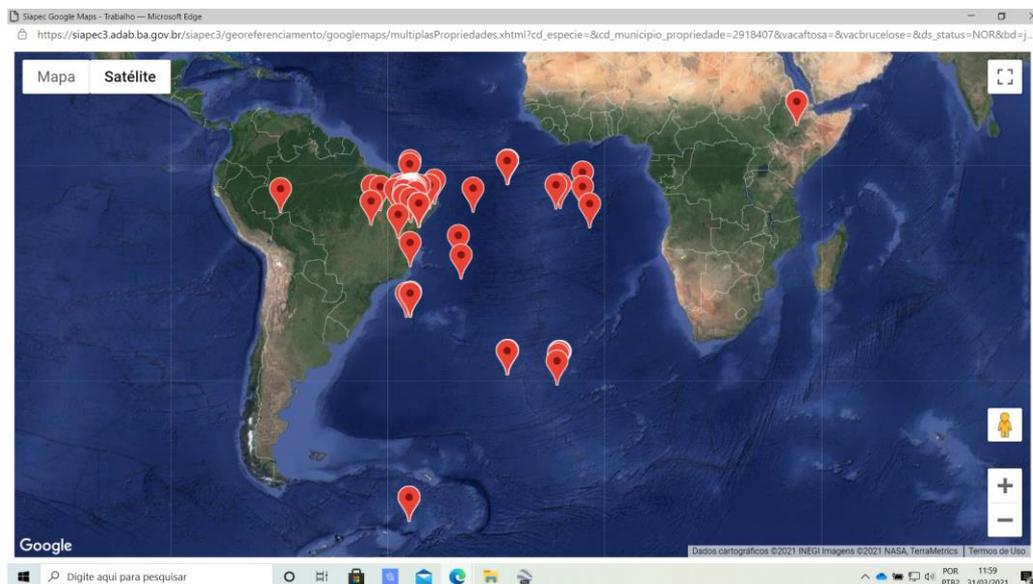


Gráfico 7. Índice de propriedades geolocalizadas, ao final de maio de 2021, dos municípios que compõem a Zona de Vigilância para Peste Suína Clássica.

VALIDAÇÃO DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS

Ao final de maio do corrente ano, **9,48%** das propriedades geolocalizadas ainda apresentam coordenadas geográficas inválidas, seja por erros de digitação, municípios incorretos informados, coordenadas sem sentido algum e burlas do sistema (lançamento de coordenadas zeradas). O mapa a seguir, serve como exemplo do nível atual das propriedades com pendência de validação de sua geolocalização.



Mapa 1. Visualização espacial gerada pelo Siapec 3 das propriedades geolocalizadas pela Defesa Sanitária Animal e Vegetal em um município do Estado da Bahia.

Nos cinco primeiros meses do ano de 2021 a evolução na validação de coordenadas foi bem discreta, conforme pode ser observado na tabela 8. **Apenas 770 propriedades** em todo o Estado tiveram suas coordenadas corrigidas.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

Tabela 8. Número de propriedades geolocalizadas, propriedades com geolocalização não validada (incorretas) e índice de geolocalizações não validadas do Estado da Bahia entre fevereiro a maio de 2021.

Indicador	Período			
	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21
Propriedades Geolocalizadas	153.829	160.814	167.341	171.630
Propriedades com Geo Incorreta	17.049	16.845	16.406	16.279
% de Propriedades com Geo Incorreta	11,08%	10,47%	9,80%	9,48%

Os municípios que tiveram o maior número de geolocalizações corrigidas entre fevereiro a maio de 2021 estão listados na tabela 9.

Tabela 9. Municípios com maior número de coordenadas geográficas de propriedades corrigidas entre fevereiro a maio de 2021 na Bahia.

Município	Número de explorações com Geolocalização Incorreta				Coordenadas validadas no período
	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	
NOVO HORIZONTE	400	398	292	292	108
ITAETE	84	84	5	5	79
BONINAL	196	194	120	125	71
BOA VISTA DO TUPIM	108	41	41	41	67
FORMOSA DO RIO PRETO	119	121	90	57	62
ITARANTIM	77	71	47	47	30
ANTAS	78	71	51	51	27
SEBASTIAO LARANJEIRAS	44	18	18	18	26
RIBEIRA DO POMBAL	46	27	24	21	25
CRISOPOLIS	89	81	72	70	19

A relação dos municípios com maior número de propriedades com geolocalização incorretas segue abaixo na tabela 10.

Tabela 10. Municípios baianos com maior número de propriedades com geolocalização incorretas ao final de maio de 2021.

Território	Município	Número de explorações com Geolocalização Incorreta
VELHO CHICO	SERRA DO RAMALHO	330
CHAPADA DIAMANTINA	NOVO HORIZONTE	292
BACIA DO RIO GRANDE	SANTA RITA DE CASSIA	272
SERTÃO PRODUTIVO	CACULE	219
VELHO CHICO	MORPARA	218
EXTREMO SUL	MEDEIROS NETO	173
SUDOESTE BAIANO	VITORIA DA CONQUISTA	169
CHAPADA DIAMANTINA	MORRO DO CHAPEU	155
VALE DO JIQUIRIÇÁ	MARACAS	138
EXTREMO SUL	ITAMARAJU	134



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

NÍVEL GERAL DE GEOLOCALIZAÇÃO DE PROPRIEDADES DO ESTADO DA BAHIA

No mês de maio de 2021, a ADAB geolocalizou em toda a Bahia **4.289** propriedades rurais com alguma exploração pecuária (considerando todas as espécies), valor inferior ao dos meses anteriores, conforme gráfico 8, possivelmente associado ao direcionamento dos esforços da Agência para execução da 1ª Etapa de Vacinação contra Febre Aftosa.

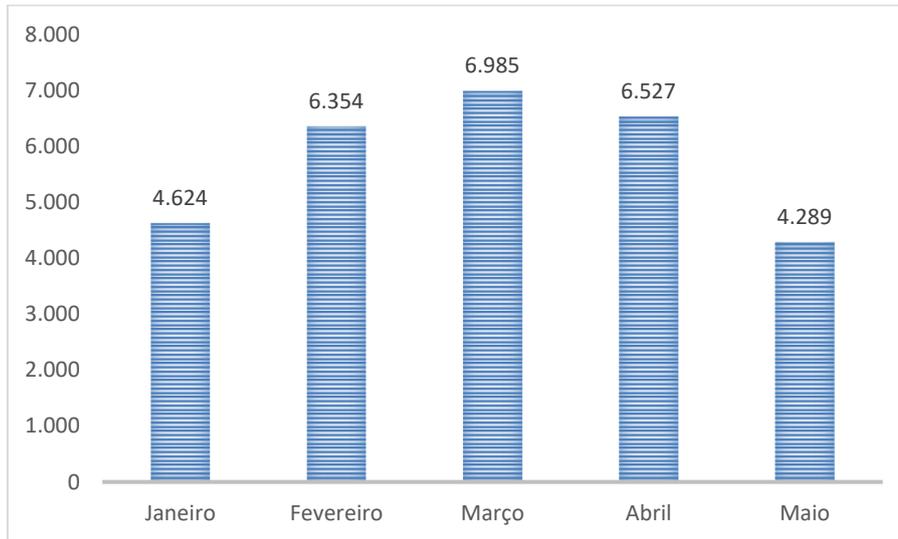


Gráfico 8. Número de propriedades que foram geolocalizadas por mês em todo o Estado da Bahia entre janeiro a maio de 2021.

As propriedades geolocalizadas no Estado durante o mês de maio de 2021 refletiram um incremento de **0,99%** sobre o índice geral de geolocalização da Bahia, o menor observado no período de um ano. Desse modo, o índice de propriedades geolocalizadas do Estado passou a **45,7%**, cuja evolução pode ser acompanhada pelo gráfico 9.

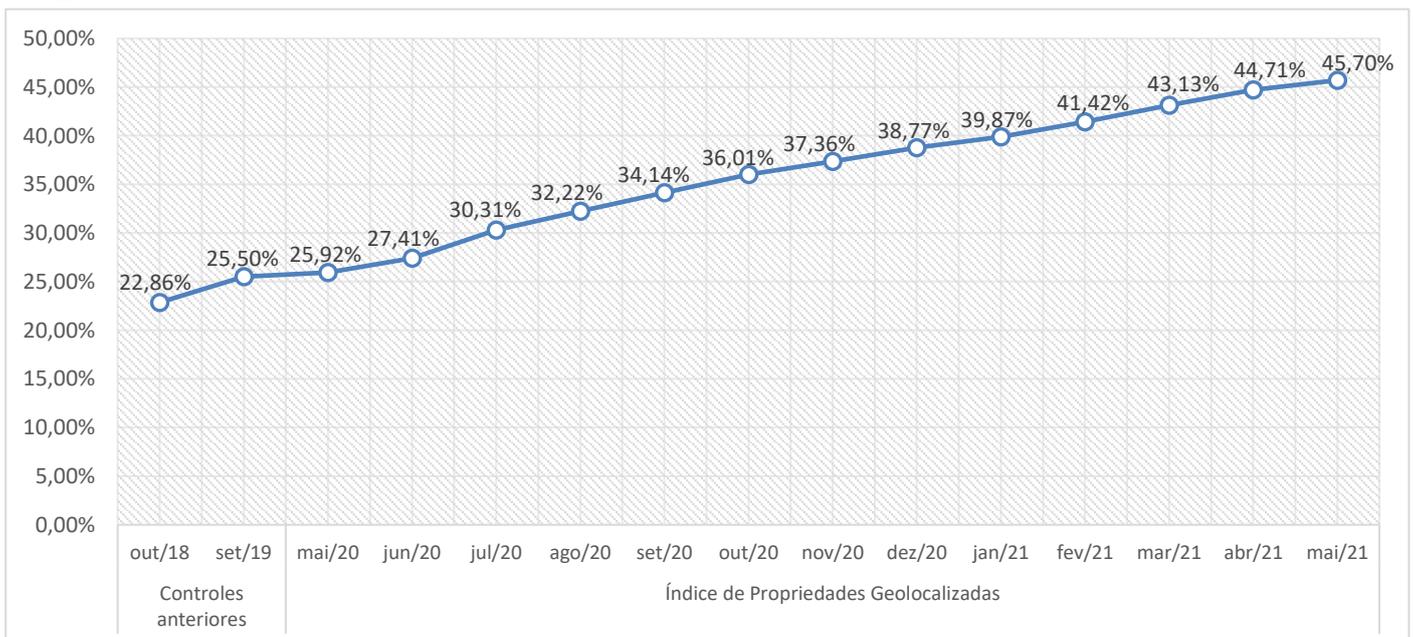


Gráfico 9. Evolução do índice de propriedades geolocalizadas do Estado da Bahia, com explorações pecuárias (considerando todas as espécies), de maio de 2018 a maio de 2021.



DIRETORIA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
NÚCLEO DE SUPORTE AO CADASTRO PECUÁRIO

O índice de propriedades geolocalizadas em maio de 2021 pelas antigas unidades regionais da ADAB pode ser conferido no gráfico 10, enquanto o Siapec 3 não é configurado para o formato de Territórios de Identidade.

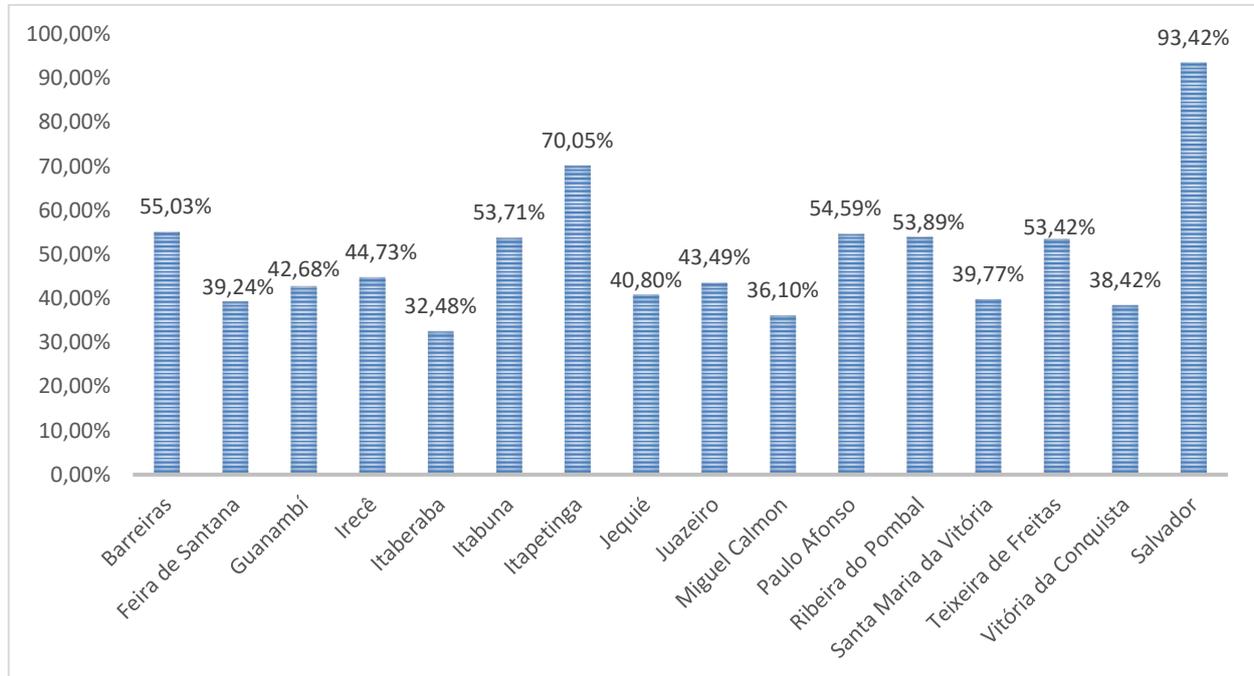


Gráfico 10. Índice de propriedades geolocalizadas nas antigas unidades regionais da ADAB em maio de 2021.

PRINCIPAIS ENTRAVES PARA AVANÇO DA GEOLOCALIZAÇÃO NO ESTADO

- Falta de pessoal;
- Deficiência de veículos adequados e disponíveis;
- Concorrência com outras ações e atividades da Agência.

Salvador, 04 de junho de 2021

Núcleo de Suporte ao Cadastro Pecuário

Alexandre Uzêda da Silva Brandão
Antonio Lemos Maia Neto (Coordenador)
Edvan da Conceição Ferreira
Luciana Teixeira da Silva
Mileni Gordiano Aguiar
Nourivaldo Ferreira Cruz
Paulo de Tarso Souza Silva